

# I SEMANA

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA BÁSICA AO ATENDIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO

# CIENTÍFICA

Autor(es)

Luci Cristina Pulga Sudo

Barbara Campanerut De Oliveira

Maria Helena Mattosinho

Camila Da Veiga Sambatti

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

O aleitamento materno tem sua importância, em nutrir o lactante, quanto em seu valor imunológico. Nota-se que esses benefícios não se aplicam apenas ao bebê mas sim também a mãe. Porém vários fatores contribuem para a interrupção do aleitamento materno como a falta da assistência adequada tanto no período de pré-natal, quanto ao pós parto, principalmente ao pós parto tardio onde as mães passam por intercorrências e somadas muitas vezes há insegurança materna ocorre a interrupção, resultando em introdução precoce de alimentos. A promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno são fundamentais para garantir a saúde e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel primordial na educação e promoção da saúde, especialmente na atenção primária.

### Objetivo

Analisar a atuação da equipe de enfermagem para a promoção do aleitamento materno; identificar as causas de interrupção do aleitamento materno e descrever a atuação da enfermagem na promoção da amamentação.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de revisão de literatura, sobre a Atuação do enfermeiro na assistência básica ao aleitamento materno. A busca se deu nas Bases de Dados em Ciências da Saúde, Scielo e BDENF, além do Portal do Ministério da Saúde e ENANI. Os descritores foram: Amamentação Exclusiva; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Mulher. Os materiais incluídos nesse estudo foram publicados entre o anos de 2013 a 2022. O estudo foi realizado de entre os meses de março a maio de 2023.

### Resultados e Discussão

A amamentação é mais que um ato de nutrir seu filho, mas também de formas de auxílio a saúde de ambos, sendo também uma fonte de alimentação sem custo por pelo menos 6 meses de vida, dando sempre o foco no vínculo criado da mãe quanto ao bebê (AZEVEDO et al., 2015). Portanto, a amamentação tem que ser colocada como prioridade desde o início de seu pré-natal, na assistência básica onde a gestante e após o parto puerpéra,

# I SEMANA

busca para se enterrar mais sobre a amamentação. A assistência adequada da equipe de enfermagem se mostra imprescindível para êxito da amamentação, mas o encontrado em Unidades Básicas de Saúde são profissionais que não tem a ciência da importância da amamentação, no entanto, se tem a falta de aspectos técnicos sobre a amamentação, tendo olhar abrangente sobre os aspectos emocionais, culturais e sociais, pois é imprescindível reconhecer a mulher como protagonista para o sucesso na amamentação (BRASIL, 2015).

# CIENTÍFICA

## Conclusão

Após análises de artigos sobre o tema, pode-se concluir que a atuação do enfermeiro no aleitamento é de suma importância, no entanto, pode-se identificar em relatos de alguns artigos citados, a ineficácia dessa assistência causando malefícios ao aleitamento materno exclusivo. É dever do profissional de enfermagem proporcionar uma assistência ao aleitamento materno buscando embasamento para que seja realizada uma assistência integral.

## Referências

AZEVEDO, A.R. et al.; Manejo Clínico da Amamentação: Saberes dos Enfermeiros. Escola de Enfermagem Anna Nery. V. 19(3) 439-445,2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica, Departamento da Atenção Básica. 2015.



Anhanguera  
Londrina



pitágoras



unopar